

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS - 2015

31Mar, 2016

HIGHLIGHTS

Resultados

- Receita de locação de R\$ 34,3 MM em 2015, aumento de 9% em relação ao ano anterior.
- EBITDA recorrente de R\$ 15,3 MM, margem de 45,7% da receita líquida de locação.
- Resultado antes de impostos de R\$ (2,6) MM, com 72,0 % de efeitos não recorrentes (vide slide 3).

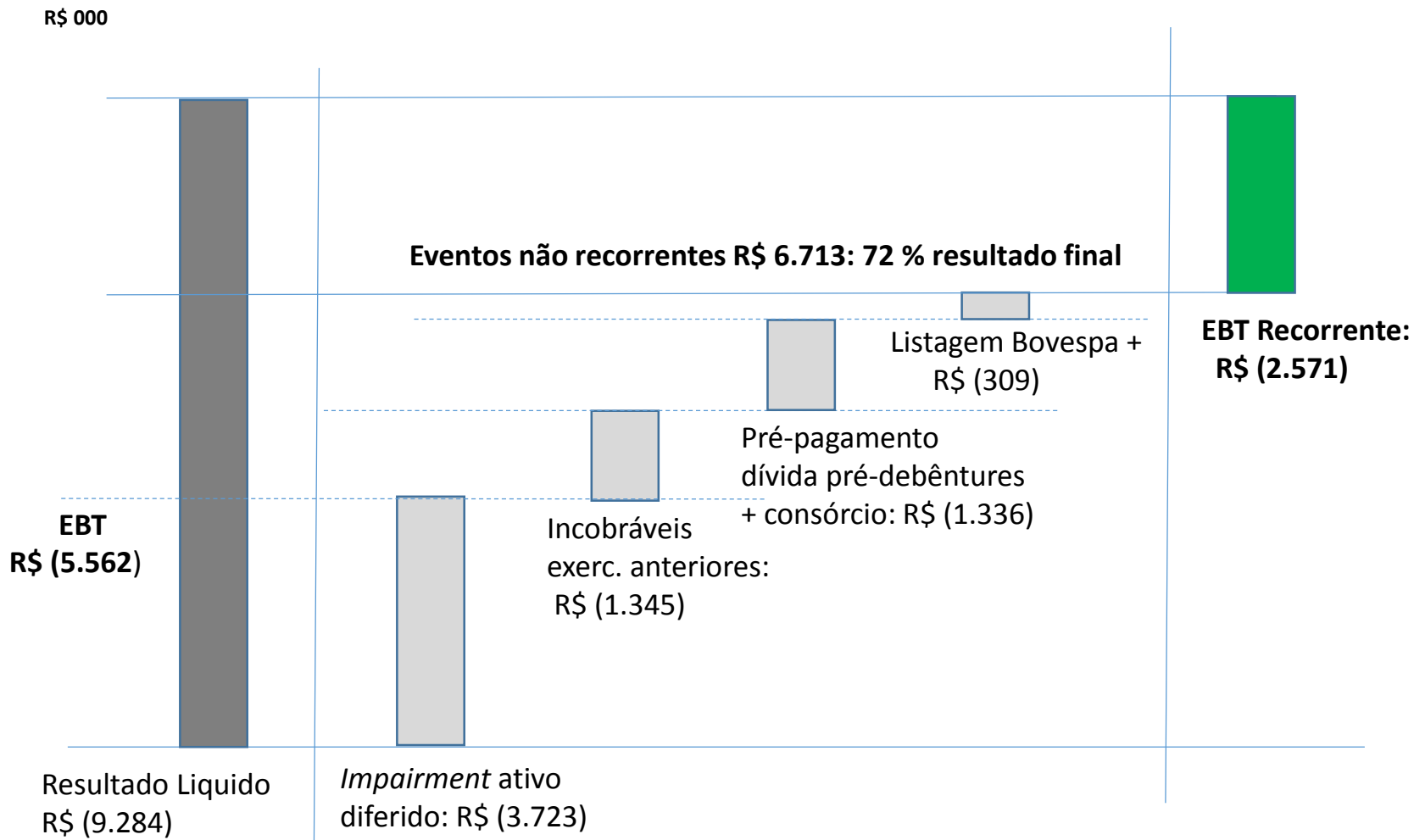
Balanço e Frota

- Frota em Dez/15 composta de 2.651 veículos com valor de mercado de R\$ 93,4 MM e valor contábil de R\$ 78,2 MM.
- Idade Média da Frota de 17,3 meses. Aproximadamente 21% desalienada.
- Dívida líquida de R\$ 46,5 MM, sendo 74% no longo prazo. Frota Contábil superior em R\$31,7 MM à Dívida Líquida.
- Posição de Caixa equivalente aos pagamentos de 2016.

Principais Indicadores

- Net Debt/EBITDA de 3,04 (deve ser inferior 4,0 em 2015 e 2016).
- Net Debt/Net Fleet de 0,59 (não pode ser superior a 0,85).
- Net Debt/PL de 1,27 (não pode ser superior a 3,25).
- Liquidez corrente de 133,4%

EBT total, eventos não recorrentes e EBT recorrente.



Resultado Operacional

DRE

(em R\$ mil, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015					
	2015	AV	2014	AV	Variação 2015x2014	
		(%)		(%)		(%)
Demonstração do Resultado						
Receita líquida	61.230	100%	43.991	100%	17.239	39%
Custo de locação e venda de veículos	-44.274	72%	-29.550	67%	-14.724	50%
Lucro bruto	16.956	28%	14.441	-33%	2.515	17%
(Despesas) receitas operacionais administrativas e gerais	-11.143	18%	-5.690	13%	-5.453	96%
Outras receitas operacionais	380	1%	209	0%	171	82%
Total receitas operacionais	-10.763	-18%	-5.481	12%	-5.282	96%
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas e impostos	6.193	10%	8.959	20%	-2.766	-31%

Performance

- Receita líquida de locação de R\$ 34,3 MM (cresc. 9%) e receita venda de carros de R\$ 26,9MM (cresc. 114%)
- A baixa do ativo dos veículos vendidos responde por 94% do aumento do aumento do custo de locação e venda de veículos. Os carros foram vendidos a 100,2% do valor contábil.
- A variação das despesas gerais e administrativas é explicada por:
 - Itens não recorrentes (slide 3)
 - Aumento de estrutura comercial,
 - Inflação no período, contratação de consultoria para projetos específico e base de comparação baixa no 1.sem 2014.

Resultado Financeiro e EBT

DRE

(em R\$ mil, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015					
	2015	AV	2014	AV	Variação 2015x2014	
		(%)		(%)		(%)
Demonstração do Resultado						
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas e impostos	6.193	10%	8.959	20%	-2.766	-31%
Despesas financeiras	-16.562	27%	-9.091	21%	-7.471	82%
Receitas financeiras	4.807	8%	2.819	-6%	1.988	71%
Despesas financeiras, líquidas	-11.755	-19%	-6.272	14%	-5.483	87%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-5.562	-9%	2.687	-6%	-8.249	-307%

Performance

- Aumento da despesa financeira:
 - Pré-pagamento de dívidas “pré-debêntures” e consórcio: R\$ 1,3MM
 - Dívida líquida 46% maior em 12 meses com aquisição de veículos de maior valor agregado.
 - Aumento de 22% no cdi médio do período
 - Aumento do spread médio anual de 100 bps (chegando a 5,2%).

EBITDA e EBITDA ajustado

EBITDA – R\$ mil

EBITDA R\$ mil	2015	2014	Var. % (15/14)
Lucro antes de impostos (EBT)	-5.562	2.687	-307%
(-) Despesas financeiras líquidas	-11.755	-6.272	87%
(-) Depreciação	-7.468	-7.765	-4%
EBITDA	13.661	16.724	-18%
(+) Baixa de incobráveis	1.345	-	
(+) Despesas não recorrentes de listagem	309	-	
EBITDA ajustado	15.315	16.724	-8%

Performance

- A variação do EBITDA ajustado é devida aos aumentos recorrentes do custo de estrutura:
 - Redimensionamento da equipe comercial.
 - Inflação do período (>10% a.a.)
 - Base de comparação baixa com a estrutura da Companhia, em especial no 1Sem. 14.

Veículos (unidades) – Fim de Período

	2015
Total (EoP)	2.651
Operacional (EoP)	2.129
Locada (EoP)	2.078
Operacional (Media)	2.141
Alugada (Media)	2.094
Estoque de veículos à venda (EoP)	205
Estoque de veículos à venda (Avg)	216
Em preparação (EoP)	235
Em preparação (Media)	179
Outros (EoP)	82

Veículos (valores) e produtividade (%)

	2015
Preço médio carro na frota - R\$ k	29,5
Preço médio aquisição - R\$ k	89.021
Frota Total (FIPE) - R\$ k	93.875
Frota Total (FIPE)*0,75 - Dív. Liq.	23.855
Depreciação anual por carro - R\$/ano	3.033
Frota locada media / frota operacional media %	97,8%
Frota locada media/ frota total media	79,0%
Idade da frota (meses)	17,3
Depreciação anual média/valor do ativo	12,1%

- **Compra:**
 - Investimento total de R\$ 44,8 MM, crescimento de 95% em relação à 2014.
 - Foram adquiridos 1.243 veículos ao preço médio de R\$ 37,7mil por unidade. Aumento de 18% no ticket médio de compra.

- **Venda:**
 - Receita total de venda de veículos de R\$ 26,9 MM.
 - Veículos vendidos a 100,2% do valor do ativo, demonstrando robustez na política de pricing.
 - Foram vendidos 1.249 veículos ao preço médio de R\$ 22,0 mil por unidade.

- **Net Capex:**
 - Valor líquido de capex de R\$ 17,9 MM, sendo o principal vetor da variação do endividamento.

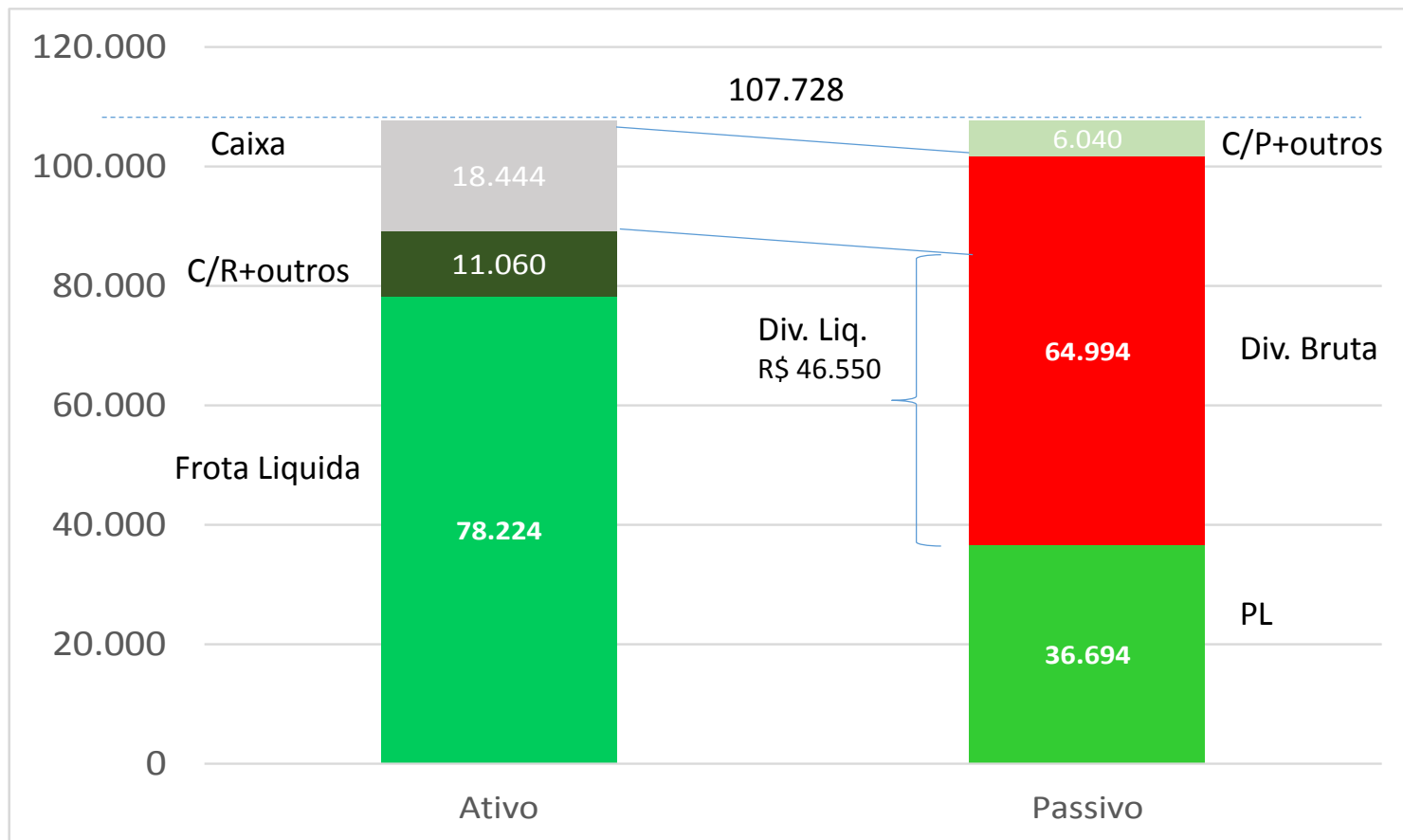
ENDIVIDAMENTO

Endividamento R\$ mil	2015		2014		Var 15/14
	R\$ mil	% Bruto Total	R\$ mil	% Bruto Total	%
Circulante	17.009	26%	35.635	69%	-52%
Não circulante	47.985	74%	16.161	31%	197%
Endividamento Bruto Total	64.994	100%	51.796	100%	25%
Caixa e Aplicações	18.444		19.882		-7%
Endividamento Líquido Total	46.550		31.914		46%

- Variação do endividamento líquido diretamente relacionada ao Capex líquido.
- Efeitos não recorrentes de resultado **não afetaram evolução do endividamento** de 2014 para 2015:
 - *Impairment* de ativo diferido: **não caixa**;
 - Perda de incobráveis: como refere-se a contas a receber de exercícios anteriores à 2014, seu efeito já estava refletido no endividamento no fim daquele ano.
- Com a emissão da debênture, a componente de longo prazo do endividamento bruto passou para 74%. No final de 2014 era de 31%.
- Mesmo com o aumento do endividamento bruto em R\$ 13,2 MM, o total de vencimentos nos próximos 12 meses é 52% menor que há 1 ano e menor que o saldo de caixa disponível.

BALANÇO e ESTRUTURA de CAPITAL

R\$ 000



- A Maestro termina o ano de 2015 com importantes avanços:
 - Ampliação e diversificação da carteira de clientes;
 - Listagem no Bovespa Mais;
 - Alongamento significativo do endividamento.
- Estrutura patrimonial (Dívida Liq, PL, Frota) com amplo espaço para crescimento sustentável.
- Fluxo de caixa bastante favorável com expressiva redução do serviço mensal da dívida (principal+juros).

PERSPECTIVAS

- Foco principal em 2016 é o de aumentar o retorno sobre capital investido, o que deverá vir principalmente do crescimento, orgânico e por aquisições, com consequente diluição do custo fixo (principal gerador do resultado recorrente negativo ao redor de R\$ 250k/mês).
 - Diversificação para segmentos de maior valor agregado, incluindo nova linha de aluguel de caminhões.
 - Não incidência de eventos não recorrentes como em 2015.
 - *Impairment* de ativo diferido podendo ser revertido, ainda que parcialmente, caso condições macro-econômicas e de mercado melhorem em relação ao cenário atual.
-

Contato:

Carlos Alves – Dir. Financeiro e de RI

carlos.alves@maestrofrotas.com.br

Fone: (11) 4785-0200

<http://www.maestrolocadora.com.br/ri>

ANEXO I – Composição Societária

Acionistas	% total		
Fundo Stratus Fleet	45,0%		
Stratus SCP Brasil FIP	31,2%		
Stratus Investimentos Ltda	0,7%	Stratus	76,9%
Fabio Lewkowicz	7,5%		
Alan Lewkowicz	7,1%		
Natalie Lewkowicz	6,8%		
Lewco Participações Ltda	1,7%	Familia Lewkowicz	23,1%
Total das Ações	100,0%		

ANEXO II – Endividamento por modalidade – Fev 16

		<u>Outstanding</u>	
in R\$ 000		fev/16	jan/16
%	Bank		
12,1%	Banco Panamericano	8.341,52	8.566,14
10,6%	Itaú	7.290,91	7.499,61
5,6%	Banco ABC	3.827,44	3.836,23
0,9%	Banco do Brasil	647,95	796,23
29,3%	Total Banks	20.107,81	20.698,21
70,7%	Debêntures	48.620,40	49.649,60
100,0%	Total Debt	68.728,21	70.347,81